
Contra a moratória fiscal

por Raquel Stenzel
de Brasília

As reivindicações dos empresários paulistas de ser estabelecido um prazo de carência e de terem seus débitos com o fisco parcelados não foram bem recebidas pela equipe econômica do governo. O ministro da Fazenda, Gustavo Krause, disse que "compreende as reivindicações e o quadro de dificuldades que afetam igualmente os que pagam e os que não pagam seus tributos", mas que a sua maior preocupação é com quem honra os compromissos com o Fisco.

"Fazer justiça fiscal é exa-

tamente respeitar aqueles que, mesmo com dificuldades, pagaram seus impostos", afirmou o ministro. A proposta de parcelamento dos atrasados e de uma moratória foi formulada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).

O secretário da Receita Federal, Antônio Carlos Monteiro, descartou qualquer possibilidade de o governo conceder moratória para os empresários que têm impostos atrasados a pagar.

Em relação aos atrasados do Finsocial, contudo, o secretário disse que o governo vai estudar alternativas para a flexibilização do pagamento.
